

## **CINE-CLUBINHO: UMA EXPERIÊNCIA EM LEITURA DE IMAGEM EM MOVIMENTO**

As imagens em movimento são informações visuais que têm como características o dinamismo e a diversidade de informações presentes nos complexos processos de comunicação da sociedade atual. Com base nessa constatação, consideramos relevante trabalhar o audiovisual como campo midiático presente na sociedade contemporânea, destacando nele, as dimensões das visualidades, para aguçar a criticidade de crianças que se encontram na faixa etária entre 10 e 13 anos, idade em que conceitos diversos, dentre os quais, relativos ao viver em sociedade, estão em pleno processo de formação e consolidação. Para que este trabalho pudesse ser realizado e alcançar um público 'diversificado', fez-se necessário criar um espaço que chamamos de cine-clubinho, onde está sendo possível trabalhar a leitura, contextualizar e desenvolver atividades práticas a partir de filmes de abordagens diversas, previamente analisados e selecionados por nós.

Como saber se um filme é bom antes de assisti-lo? Como fazemos nossas escolhas? Tudo o que está na mídia é ruim? É possível educar através do audiovisual? Essas são algumas perguntas que nos levaram a pesquisar sobre a oferta de material audiovisual para crianças na faixa etária de 10 a 13 anos, as preferências dessas crianças e como as escolas vêm trabalhando com o material audiovisual, se é que trabalham. Com base nesses questionamentos direcionamos nossa pesquisa em incentivar a leitura crítica de imagens em movimento (filmes, propagandas, programas televisivos, etc.) pelas crianças da faixa etária em questão.

Nossa meta é propor a leitura de filmes diversos previamente selecionados, pelo grupo e orientadora, num processo que envolve momentos dedicados a assistir aos filmes com as crianças e momentos dedicados a trabalhar a leitura a partir do conteúdo e dos aspectos formais desses. A criação de um espaço específico para que a projeção dos 'filmes' fosse possível foi uma preocupação que se resolveu através da parceria com o Centro Cultural CARA Vídeo.

Este trabalho, por ter características de cine clube, recebeu o título de **Cine-Clubinho: Uma Experiência em Leitura de Imagem em Movimento**. *Cine-clubinho*, por ter atividades de cine clube e trabalhar com crianças; *Experiência*, por fazer parte de uma pesquisa que estamos realizando e com uma abordagem ainda nova no âmbito da educação, e *Leitura de Imagem em Movimento*, pois trabalha com o dinamismo do audiovisual presente no cotidiano de nossa sociedade.

O Cinema é uma maneira de estar e olhar para o mundo instaurada a partir das grandes transformações sociais observadas desde o século XIX. E não pode ser mantido fora do contexto educacional, onde deve ser abordado a partir de suas dimensões estético-formais, além dos conteúdos e histórias que pode contar.

A articulação entre filme e contexto sócio-histórico e a linguagem cinematográfica como elementos relevantes durante o processo de execução do projeto fez com que levantássemos questões diversas na curadoria dos filmes que seriam trabalhados pelas crianças, pois, como arte-educadoras, nos preocupamos em aguçar o olhar crítico-apreciador. Questões estas sobre olhar estético, sociedade, relacionamento, valores éticos e morais, contexto histórico, linguagem cinematográfica, música, e símbolos foram relevantes para as escolhas.

Durante a seleção dos filmes e diante da necessidade de uma maior abrangência de detalhes, fez-se necessário repetir a programação de um mesmo filme por mais de uma sessão, e oportunizarmos conversas, comentários, relatos de impressões sobre cada filme para que o aproveitamento fosse maior. Através desta experiência percebemos a importância do planejamento criterioso ao fazer uma escolha do material a ser trabalhado.

O cinema ao longo dos anos se consagrou como a arte do século XX, hoje ninguém tem dúvidas disso, e é através desta nova linguagem dentro do campo das artes buscamos fundamentações diversas (cinematográfica, proposta triangular, uso do audiovisual na escola etc) para introduzir essa possibilidade do uso do cinema no ensino de arte.

A compreensão de estarmos diante do surgimento de uma cultura que exige de nós uma adaptação nos modos de ler, pensar e aprender é o grande desafio que enfrentamos para acompanharmos nosso tempo.

O uso do audiovisual na escola já vem acontecendo, ora como uma maneira de amenizar o tédio, ora como um complemento das aulas, são poucos os educadores que se preocupam em fazer uma preparação antecipada da atividade na escola usando como recurso didático um longa, um curta, uma propaganda, um documentário, enfim uma imagem em movimento. Nosso trabalho, apesar de intitulado como imagem em movimento, prioriza o termo audiovisual por englobar não só as imagens em movimento mas também o som.

A imagem em movimento comunica de maneira relevante no contexto de nossa sociedade. Pesquisa recente constatou que crianças brasileiras permanecem, em média, três horas e meia por dia diante da televisão, e nossa preocupação é em relação à qualidade da programação que essas crianças têm acesso, como são escolhidos os programas que assistem; quem os escolhe; porque esses programas e não outros; a escola está fazendo alguma coisa para reverter essa situação; qual o papel do educador perante essa situação, ele pode tirar proveito dessa 'preferência' ou basta falar mal da programação para que as crianças tomem uma atitude. Arte-educadoras que somos, resolvemos trabalhar com essas questões através da arte, ou melhor, da sétima arte.